

ESDE - Empresa
Santos Dumont de
Energia S.A.

**Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas e Diretores da
ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial, da ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).





Ênfase - Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que a “ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica” está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). O balanço patrimonial da Companhia em 30 de junho de 2018 apresenta saldos de contas a receber da concessão no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 14.629 mil e R\$ 94.260 mil, respectivamente (R\$ 14.165 mil e R\$ 93.170 mil em 31 de dezembro de 2017), que estão mensurados ao custo amortizado, para os quais a avaliação inicial da Companhia resultou na manutenção da mensuração ao custo amortizado, conforme CPC 48 (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE, os critérios de mensuração dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão poderão ser alterados de forma relevante, porém a Companhia não dispõe de uma mensuração dos possíveis efeitos de uma eventual mudança de mensuração desses ativos para valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6


Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho 2018	Dezembro 2017
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.294	3.922
Títulos e valores mobiliários	5	1.145	1.175
Contas a receber da concessão	6	14.629	14.165
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		15	58
Outros tributos compensáveis		107	107
Outros ativos		209	163
		19.399	19.590
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber da concessão	6	94.260	93.170
Outros ativos		2.533	2.093
Imobilizado		26	26
Intangível		17	23
		96.836	95.312
TOTAL DO ATIVO		116.235	114.902
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	7	3.260	3.261
Fornecedores		381	416
Imposto de renda e contribuição social a pagar		107	55
Outros tributos a pagar		88	78
Dividendos a pagar		-	2.581
Encargos regulatórios	9	433	449
Outros passivos		153	143
		4.422	6.983
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	7	17.860	19.420
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	3.252	3.295
Provisão para contingências	10	213	90
		21.325	22.805
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	50.345	50.345
Reservas de lucro		34.769	34.769
Lucros acumulados		5.374	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		90.488	85.114
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		116.235	114.902

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A

Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Junho	Junho
		2018	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	7.372	7.815
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		(172)	(156)
Material e serviços de terceiros		(559)	(1.044)
Outros		(150)	4
LUCRO BRUTO		6.491	6.619
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
Pessoal e administradores		(101)	(77)
Material e serviços de terceiros		(90)	(88)
Depreciação e amortização		(6)	(6)
Outras		(19)	(24)
		(216)	(195)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		6.275	6.424
RECEITAS FINANCEIRAS	13	123	226
DESPESAS FINANCEIRAS	13	(749)	(877)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		5.649	5.773
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(238)	(267)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 e 14	(37)	(55)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		5.374	5.451
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$		0,107103	0,108637

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Junho	Junho
	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.374	5.451
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	5.374	5.451

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	50.345	2.220	24.263	-	76.828
Lucro líquido do período	-	-	-	5.451	5.451
Saldo em 30 de Junho de 2017	50.345	2.220	24.263	5.451	82.279
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	50.345	2.763	32.006	-	85.114
Lucro líquido do período	-	-	-	5.374	5.374
Saldo em 30 de Junho de 2018	50.345	2.763	32.006	5.374	90.488

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Junho 2018	Junho 2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	5.649	5.773
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	6	6
Juros e variação monetária	719	839
Receita de aplicações financeiras	(36)	(65)
Provisões para contingências	123	-
	6.461	6.553
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão	(1.554)	(1.369)
Impostos a recuperar	43	46
Outros ativos	(486)	(451)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(35)	114
Tributos e contribuições sociais a recolher	(256)	(288)
Encargos regulatórios	(22)	(82)
Outros passivos	10	(2)
	4.161	4.521
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
	4.161	4.521
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgate de títulos e valores mobiliários	66	73
	66	73
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		
	66	73
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	(2.581)	(1.600)
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(2.274)	(2.348)
	(4.855)	(3.948)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		
	(4.855)	(3.948)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(628)	646
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.922	2.473
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.294	3.119
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(628)	646

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

A ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (“ESDE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 22 de junho de 2009 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olímpíadas, 66 - 8º andar - Sala I - Vila Olímpia - São Paulo - SP.

A ESDE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão					
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial
025/2009	30	2039	13.471	IPCA	jan/14

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 13.998.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ESDE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber da concessão”.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2018.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da ESDE, para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao processo inerente das estimativas. A ESDE revisa suas estimativas anualmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ESDE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da ESDE foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, os quais passaram a ser vigentes em 1º de janeiro de 2018, no entanto, esses novos normativos não tiveram impactos sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia interpretou inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretende manter o ativo até o vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. A ABRA CONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRA CONEE em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia em relação a classificação desse ativo financeiro como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 1º de janeiro de 2018. A Companhia não dispõe, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta/discussão técnica e, por

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Junho	Dezembro
	2018	2017
Caixa e bancos	24	14
Aplicações financeiras	3.270	3.908
	3.294	3.922

As aplicações financeiras possuem remuneração equivalente a 93,75% do CDI em 30 de junho de 2018 (97,31% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa. As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial é igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

5 Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018, a ESDE tem o saldo de R\$ 1.145 (R\$ 1.175 em 31 de dezembro de 2017) referente a conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

6 Contas a receber da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ESDE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 30 de junho de 2018:

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	107.335
Receita de operação e manutenção	1.008
Remuneração do ativo financeiro da concessão	6.888
(-) Parcela variável	(9)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(6.333)
Saldo em 30 de Junho de 2018	108.889
Contas a receber da concessão - circulante	14.629
Contas a receber da concessão - não circulante	94.260
Total circulante e não circulante	108.889

As contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do

contrato de concessão. A ESDE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7 Empréstimos e financiamentos

	Junho				Dezembro
	2018				2017
	Circulante		Não Circulante	Total	Total
	Encargos	Principal	Principal		
BNDES - Subcrédito A	47	1.623	12.716	14.386	15.154
BNDES - Subcrédito B	7	1.583	5.144	6.734	7.527
	54	3.206	17.860	21.120	22.681

Financiadores / credores	Condições contratadas						
	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
				Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
BNDES - Subcrédito A	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08%	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	nov/12	set/22	16.478	-	2,50%	Mensal	Mensal

Os financiamentos têm como garantia a cessão fiduciária dos direitos creditórios do contrato, o penhor das ações da ESDE detidas pela controladora, além da constituição de conta reserva.

Os contratos com o BNDES da ESDE exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.

A Administração da ESDE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2018, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos do não circulante são como segue:

2019	1.623
2020	3.265
2021	3.299
2022	2.917
2023	1.744
Após 2023	5.012
	17.860

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	3.295
Imposto diferido reconhecido no resultado	37
Reclassificação para impostos correntes	(80)
Saldo em 30 de Junho de 2018	3.252

9 Encargos regulatórios

	Junho 2018	Dezembro 2017
Quota de reserva global de reversão - RGR	88	140
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	278	246
Taxa de fiscalização - ANEEL	67	63
	433	449

10 Provisão para contingências

As provisões constituídas para contingências em 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 213 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos trabalhistas.

Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, em 30 de junho de 2018 a ESDE possui o montante de R\$ 57 para contingências com probabilidade de perda classificada como possível, referente a processos trabalhistas.

11 Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social integralizado em 30 de junho de 2018 é de R\$ 50.345, representado por 50.176.097 ações ordinárias, sem valor nominal.

	Quantidade de ações	
	Integralizadas	% do capital
	Ordinárias	Votante Total
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	50.176.096	99,999998% 99,999998%
Membros do Conselho de Administração	1	0,000002% 0,000002%
	50.176.097	100,000000% 100,000000%

11.2 Reservas de lucro

11.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

11.2.2 Reserva retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

12 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Junho 2018	Junho 2017
Receita operacional bruta	7.887	8.313
Receita de operação e manutenção	1.008	1.413
Remuneração do ativo financeiro da concessão	6.888	6.900
(-) Parcela variável	(9)	-
Deduções da receita operacional	(515)	(498)
PIS	(44)	(43)
COFINS	(204)	(197)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(177)	(171)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(63)	(61)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(27)	(26)
Receita operacional líquida	7.372	7.815

13 Receitas e despesas financeiras

	Junho 2018	Junho 2017
Receitas financeiras	123	226
Receita de aplicações financeiras	121	198
Juros ativos	2	3
Outras receitas financeiras	-	25
Despesas financeiras	(749)	(877)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(713)	(839)
Variação monetária	(6)	-
Outras despesas financeiras	(30)	(38)
Resultado financeiro líquido	(626)	(651)

14 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Junho		Junho	
	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	7.887	7.887	8.313	8.313
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	631	946	665	998
Receitas financeiras	123	123	226	226
Base de cálculo	754	1.069	891	1.224
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15 % e 10%	9%	15 % e 10%	9%
	177	96	211	110
Outros	2	-	1	-
Imposto de renda e contribuição social	179	96	212	110

A ESDE não obteve tutela antecipada e, por esse motivo, está depositando judicialmente a diferença referente ao IRPJ e CSLL calculados mediante a aplicação dos percentuais de presunção de 32% (ambos) e de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas registradas a título de implantação de infraestrutura e de remuneração do ativo financeiro.

15 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a ESDE não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e a parte do contas a receber da concessão recuperada pela indenização no final da concessão são classificados como valor justo por meio do resultado. A parte do contas a receber da concessão recuperada por meio da RAP é classificada como ativo financeiro pelo custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b. Hierarquia do valor justo

A ESDE utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ESDE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber da concessão (parte recuperada pela indenização no final da concessão) como nível I.

c. Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ESDE podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - A ESDE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 828 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ESDE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- **Risco de preço** - As receitas da ESDE são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação da TJLP;
- **Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da ESDE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL;

A Administração da ESDE não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

16 Benefícios a empregados

A ESDE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

17 Compromissos assumidos

A ESDE mantém contrato de prestação de serviços de operação e manutenção pelo prazo da concessão no valor mensal de R\$ 57.